

## Eunice Maria Lima Soriano de Alencar

### Homenageada

Eunice Maria Lima Soriano de Alencar nasceu no dia 15 de janeiro de 1945, em Teófilo Otoni, Minas Gerais. Lá, cursou até a 6ª série do ensino fundamental no colégio São Francisco. Em busca de melhor educação para os filhos, seus pais, Emanuel Otoni Soriano de Souza e Alice Lima Soriano decidem mudar para Belo Horizonte no ano 1958. Eunice, então, conclui o ensino fundamental no Colégio Imaculada Conceição e o ensino médio no Instituto de Educação de BH.

A Psicologia entrou na vida de Eunice por acaso. Desde criança, sua paixão era o piano. Optou pelo curso de Psicologia por influência de amigas, pois não sabia, na época, a amplitude da área. Quando iniciou a faculdade, em 1963, estava em estágio avançado no Conservatório de Música, mas viu que não seria possível conciliar as duas áreas, e se decidiu pela Psicologia.

Em 1967, graduou-se na primeira turma de Psicologia pela Universidade Federal de Minas Gerais. Permaneceu na instituição como instrutora de ensino da disciplina Psicologia médica durante sete semestres. Em 1970, concluiu seu mestrado na *Purdue University*, nos Estados Unidos da América, com a dissertação *Theoretical contributions to the study of creativity*. Cursou seu doutorado na mesma instituição, no período de 1971 a 1974, tendo defendido a tese intitulada *A study of creativity training among Brazilian elementary school*. Em ambos os cursos, foi bolsista da *United States Agency for International Development*. No ano 1985, a professora Eunice Alencar realizou seu pós-doutorado na *Purdue University*, sendo contemplada com bolsa da *Fullbright*.

Eunice Alencar se destaca por sua contribuição para o avanço da Psicologia no Brasil. Ela implementou e desenvolveu as linhas de pesquisa *Criatividade nos contextos educacional e organizacional* e *Processo de identificação e atendimento ao superdotado*, tendo sido pioneira na implantação dessas áreas de estudo no País.

A professora introduziu disciplinas sobre os temas e formou grupos pesquisadores, expandindo o número de estudiosos envolvidos com a área. Para ela, essa área é uma ferramenta fundamental para preparar o aluno para pensar e para mostrar a ele como utilizar seu potencial. Foi também a primeira editora da revista *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, do Instituto de Psicologia da Universidade de Brasília. Eunice ainda se destaca pela divulgação da produção científica brasileira no exterior, seja por meio de publicações de artigos e capítulos de livros ou de apresentações em congressos internacionais.

É autora de cerca de 140 artigos, 39 capítulos de livros e 17 livros, como autora, co-autora ou organizadora. Entre eles, estão: *Psicologia: Introdução aos Princípios do comportamento* (Editora Vozes), *A Criança na Família e na Sociedade* (Vozes), *Criatividade: Múltiplas perspectivas* (Editora UnB) e *A Gerência da Criatividade* (Pearson Books).

Entre outras atividades, Eunice é professora emérita do Instituto de Psicologia da Universidade de Brasília e professora da Pós-Graduação da Universidade Católica de Brasília, pesquisadora do Conselho Nacional do Desenvolvimento Científico e Tecnológico e membro do Comitê Honorário Permanente do Conselho Brasileiro para Superdotados (CONBRASD). Eunice Alencar também participa do conselho editorial de periódicos especializados de diferentes países.

Ao avaliar a pesquisa científica no Brasil, ela considera que houve um progresso significativo, que há órgãos de fomento e bolsas de estudo, mas o número de publicações em relação a outros países, como Estados Unidos e Alemanha, ainda é pequeno. Para ela, é preciso professores altamente qualificados e com tempo para se dedicar à pesquisa. Além de mais infraestrutura, de equipes fortes e de mais diálogo para a troca de experiência, Eunice diz que, hoje, seu maior desafio é o tempo. "Gostaria de ter mais tempo, parar alguns meses e me dedicar integralmente ao estudo e à produção de textos, como artigos e mesmo um livro", declara. Segundo ela, a maioria dos alunos da pós-graduação no País se envolve em muitas atividades ao mesmo tempo, e isso prejudica a formação e a qualidade do futuro pesquisador. Ela acredita que um pesquisador precisa, acima de tudo, de tempo para se dedicar às atividades de pesquisa, ter paixão pelo que faz e contar com a infraestrutura necessária.

